

ATA DO FÓRUM “DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UMA NOVA
TRANSFORMAÇÃO NOS CEFETS: IFET OU UTF”

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e sete, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se no anfiteatro do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, os servidores docentes e técnico-administrativos, pertencentes ao Quadro de Pessoal do CEFET –MT, previamente convocados pela Direção Geral da Instituição; 5
representações estudantis; representantes de Entidades internas: Associação de Servidores do CEFET –MT – ASETFMT, Sindicato Nacional dos Servidores dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional / Seção Cuiabá – SINASEFE-CUIABÁ, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores do CEFET- MT e CEFET – Cuiabá – SICOOB COOPERTEC, Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico de 10
Mato Grosso – FUNDETEC, Cooperativa Educacional dos Servidores do CEFET-MT e CEFET – Cuiabá, COOPERAR e representante do CEFET-Cuiabá a Sra. Glória Cristina marques Coelho Miyazawa, e convidados Éden Januário Netto, Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o representante do MEC/SETEC, Professor Dr. Irineu Mário Colombo, para participação no Fórum “DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA 15
UMA NOVA TRANSFORMAÇÃO NO CEFET-MT: IFET OU UTF, cujo objetivo predominante foi a discussão sobre o impacto da transformação dos CEFET’s em IFET’s ou UTF’s, propor diretrizes para o futuro das instituições. O Professor Dr. Ruy de Oliveira abriu o fórum falando das expectativas sobre as mudanças que a comunidade cefetiana almeja. Para ele, mudanças necessárias e que afetarão a todos, daí a importância dos 20
debates e das explanações sobre os temas, como a angariação de recursos e subsídios hoje tão deficientes no CEFET-MT, os reflexos das mudanças na modernização do ensino técnico e tecnológico e a geração do conhecimento aliado à prática. Em seguida, o Prof. Rupert Carlos de Toledo Pereira, Vice-Diretor do CEFET MT, ressaltou a preocupação do governo atual com a Educação Tecnológica como forma de fortalecer a ampliação dos 25
serviços ofertados à comunidade pelo CEFET-MT. Ele enfatizou que as mudanças que serão realizadas auxiliarão a interiorização da Instituição e o ensino tecnológico no Estado de Mato Grosso, assim como em todo o país. Ele falou ainda da importância do ensino tecnológico para o mercado de trabalho. Segundo o vice-diretor, é o mercado que molda a estrutura da Instituição. Ele orientou todos os presentes da importância de se tomar a 30
decisão certa. Em seguida, o Prof. Rupert passou a palavra ao Diretor Geral do CEFET MT, Prof. Henrique do Carmo Barros, que iniciou sua palestra fazendo uma avaliação do destino do CEFET-MT. Ele falou da importância de buscar uma nova identidade, do histórico dos CEFETs, da implantação dos Institutos pelo governo federal e informou que não há mais tempo para protelar esta decisão de mudança. Depois, foram abertas as 35
atividades com a palestra do Prof. Éden Januário Netto, que falou sobre a experiência de transformação do CEFET-PR em UTFPR. O reitor iniciou sua fala comentando as mudanças realizadas na Instituição, as quais afetaram e afetarão futuras gerações. Segundo ele, o projeto é de longo prazo, coletivo e um compromisso de todos. Ele falou sobre o histórico da Instituição, que nasceu da criação da Escola de Aprendizes Artífices, e 40

ressaltou pontos importantes como a construção da identidade própria, as mudanças de níveis educacionais e a importância da pesquisa e pós-graduação no desenvolvimento da Instituição. Ele ainda abordou a evolução das Relações Empresariais, o trabalho em rede entre todos os campi, os pontos importantes da transformação do CEFET-PR nos anos 70, o qual tornou-se uma ponte institucional entre pesquisa e prática; a criação dos primeiros CEFETs, a integração dos níveis de ensino e as tendências de mercado como impulsor das mudanças. Apresentou as principais mudanças na estrutura da UTFPR - que continua tendo caráter tecnológico, mas que tem como fatores limitadores a falta de referências, por ser a única no país e não possuir um plano de carreira estruturado para os docentes -, a substituição dos níveis de ensino e a perda da identidade. Em contrapartida, ressaltou pontos fortes como as divisões por níveis de ensino, a padronização para modalidade, os núcleos de competência, o futuro da UTF com a implantação do IFETPR, do IFETMS, a assessoria na implantação de escolas profissionalizantes no Paraguai e as previsões otimistas para o futuro. Ele também mencionou os níveis salariais utilizados no UTF. Em seguida, o representante do MEC/SETEC, Irineu Mario Colombo, iniciou sua palestra apresentando a proposta do MEC para a Transformação do CEFET em IFET, tendo como objetivo o atendimento da demanda de profissionais técnicos e a correção da má estrutura do ensino médio geral em níveis estaduais e municipais. Mencionou sobre a situação atual do ensino no Brasil, sobre a expectativa de profissionalização que vem com o ensino superior, sobre a formação de nível médio voltada para o mercado de trabalho, sobre a formação superior, sobre a importância do ensino técnico, sobre a proposta do Instituto com base científica, sobre a necessidade de formação de profissionais para a educação, a necessidade de base científica para trabalhar o ensino tecnológico, gestão escolar considerando os pontos-chaves notas X fluxos e projetos de expansão para 356 escolas técnicas. O representante do SETEC explicou as principais mudanças com os IFETs: 50% das matrículas para ensino médio integrado à educação profissional, mínimo de 20% do cursos em licenciaturas, recebimento de apoio do MEC, ser efetivamente um centro de excelência no ensino de ciências, solidificação do PROEJA, plano de desenvolvimento institucional, criação e regulamentação através de projeto de lei, desejo de apenas de um IFET por Estado, ficando as demais unidades como Campi do IFET – seus casos isolados serão analisados -; figura do gestor como regulador institucional, implantação de 150 unidades em todo país e de novos cursos, após diálogo com a comunidade. Foi encerrado o período de palestras e a mesa foi novamente composta para discussão e esclarecimentos dos presentes, tendo como mediador da Mesa Redonda o Prof. Dr. Wilson Conciani. Após comentários dos membros da mesa sobre os temas abordados, foi aberta ao público presente a manifestação de perguntas aos membros. Feito um intervalo para almoço, as atividades foram retomadas com a composição dos Grupos de Trabalho, divididos por áreas de interesse e atuação, que passaram duas horas reunidos confeccionando propostas e reivindicações a serem apresentadas aos membros. Às 17h, a Plenária foi instituída para apreciação das propostas e análises. Cada representante de grupo teve 10 minutos para expor o parecer comum do grupo. Após essa etapa, o Prof. Alessandro Marcondes Alves, como presidente da comissão criada para analisar o Projeto de Criação dos IFET, expôs aos presentes o novo projeto de lei, que está em fase de construção e que regulamenta a transformação do CEFET-MT em IFET-MT. Concluindo os trabalhos dos grupos, o Professor Dr. Ruy de Oliveira fez um resumo das principais reivindicações, anunciou que

dentre os sete grupos constituídos apenas um se posicionou contrário à transformação, havendo portanto um consenso na maioria dos grupos pela aceitação da proposta de transformação para IFET. Disse ainda, que o processo de construção do Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI será democratizado, que houve unanimidade na solicitação de condições apropriadas para o desenvolvimento de pesquisas e que ocorreu uma divisão de posicionamentos entre os grupos sobre a isonomia com as universidades ou carreira única. Informou que até o dia 22 de outubro será criado um fórum virtual de discussão para os grupos e que até o dia 01 de novembro cada grupo deverá enviar propostas efetivas relativas ao PDI em forma de projetos para a estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional. Finalmente, agradeceu a participação de todos e passou a palavra ao Prof. Henrique para o encerramento das atividades. O Diretor Geral do CEFET MT ressaltou a importância da definição rápida da transformação em IFET-MT, devido ao projeto de lei que será votado em dezembro com a lista de todos os CEFETs que aderirem à proposta de IFET; incentivou a continuidade das discussões da criação do PDI, agradeceu a todos os presentes pela participação no fórum e comentou sobre a importância do evento e as produtivas discussões realizadas durante o dia, que esclareceram o interesse geral dos servidores da Instituição. Nada mais havendo a esclarecer, foi encerrado o fórum e lavrada a presente ata.